



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA  
CAP – PORTO DO RECIFE  
ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

21/01/2022 - Hora Início: 10h:00min/Hora fim: 11h:10min

Local: Reunião Virtual

PAUTA DA REUNIÃO	
1.	<b>ÁREAS ARRENDADAS E CONTRATOS DE TRANSIÇÃO;</b> <p>O Vice-Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária - CAP, Sr. Ismael Gomes Netto, convidou o Sr. José Divard de Oliveira Filho, Diretor Comercial e de Operações desta Porto do Recife S.A., para prestar esclarecimentos aos presentes, acerca do assunto relativo às áreas arrendadas e sobre os contratos de transição, o qual registrou que “é possível afirmar que, atualmente, no Porto do Recife, existem aproximadamente 10(dez) áreas passíveis de arrendamento e que a Diretoria Comercial e de Operações, vem envidando esforços para reunir potenciais clientes, objetivando <i>sentir, de fato, os interesses do mercado e, assim, fomentar novos investimentos visando aumentar a receita da empresa</i>”. Salienta, ainda, que “<i>as ações da atual gestão da Porto do Recife S.A estão voltadas à concretização de novos negócios e que, após a aprovação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto do Recife (PDZ), será possível estabelecer as estratégias comerciais da empresa, tendo em vista que algumas das áreas passíveis de arrendamento já se encontram em fase de elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)</i>”. O Diretor Presidente da Porto do Recife S.A., nessa ocasião, registrou que “<i>a nova gestão está atenta não somente ao fomento de novos investimentos, mas também à adequação de algumas ocupações de áreas atualmente formalizadas através de cessões não onerosas, que estão sendo revisadas e readequadas para contratos onerosos, a exemplo da área portuária atualmente ocupada pelo Museu do Cais do Sertão</i>”. O Diretor Presidente da Porto do Recife S.A., registra, ainda, que “<i>a gestão está bastante otimista com os resultados a serem efetivados a partir das obras da dragagem do Porto do Recife</i>”. O Diretor Comercial e de Operações, Sr. José Divard de Oliveira Filho, salienta que, “<i>apesar de não existir oficialmente nenhum novo negócio já concretizado, há a sinalização de algumas empresas interessadas no armazenamento de granéis, de forma que as expectativas são bastante positivas e que embora as Áreas de Pátio e Armazém 2, localizadas dentro da Zona Primária do Porto do Recife, não venham sendo objeto de interesse por parte dos empresários, a Porto do Recife S.A. está estudando meios para divulgação dessas áreas, a fim de que se tornem mais visíveis e comercializáveis</i>.” Registra ainda, o Sr. José Divard de Oliveira Filho, “<i>que está se buscando novos interessados e que a empresa vem os orientando no sentido de que tais interesses sejam formalizados junto ao Porto do Recife a fim de que se tornem factíveis</i>”. Como sugestão, o mencionado Diretor expõe que “<i>a empresa busca alternativas para viabilizar o armazenamento de produtos em pátios e áreas disponíveis através da celebração de contratos de uso temporário, a fim de que, posteriormente, aquele tipo de carga seja consolidado em área específica para arrendamento</i>”. Por sua vez, o vice-presidente do CAP-RECIFE, Sr. Ismael Gomes Netto, afirma, de forma otimista, acreditar que “<i>até o final deste ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), essas áreas em questão, serão bem utilizadas</i>”, pondo fim a esta primeira pauta da reunião.</p>
2.	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A DRAGAGEM DO PORTO DO RECIFE;</b> <p>O Sr. Alexandre Costa, Coordenador de Projetos da empresa Porto do Recife S.A., foi convidado, pelo Sr. Ismael Netto, atual Vice-Presidente do CAP, para apresentar esclarecimentos sobre a Dragagem do Porto do Recife. Informa para tanto, “<i>que o processo de Licitação já foi devidamente concluído, obedecendo todos os trâmites legais e necessários, onde a empresa vencedora foi a Van Oord Serviços de Operações Marítimas Ltda., e que agora a empresa encontra-se na etapa de</i></p>



autorização e finalização do projeto executivo, para início, entre hoje e segunda feira, às obras de Dragagem de fato". Adiciona ainda, o mencionado Coordenador, "que a Draga de Sucção já se encontra atracada e ela contempla a estrutura aquaviária interna do Porto." "O objetivo, é que com essa Dragagem, a profundidade média do Porto chegue à 12m (doze metros), podendo assim receber navios maiores. Há a possibilidade de alcançar 11m (onze metros) de profundidade em alguns trechos. Nos berços 00 (zero) e 01 (zero um), em razão dos diferentes resultados de medição causados pelos efeitos da maré, já poderemos acrescentar 50cm (cinquenta centímetros) aos 10m (dez metros) comumente dragados ali, deixando os mencionados berços com calado operacional cerca de 10,20m (dez vírgula vinte metros). Tem-se ainda, a possibilidade de dragar até 12m (doze metros) no Terminal Açucareiro, dependendo de algumas sondagens a serem feitas, e, quando isso ocorrer, o mesmo terá um calado operacional em torno de 10,70m (dez vírgula setenta metros) a 11,70m (onze vírgula setenta metros) de profundidade, o que será um grande avanço, visto que tornará o Porto mais atrativo". O Sr. Alexandre Costa, registra ainda, "a importância da união de esforços dos órgãos que compõem a Administração Portuária, trabalhadores portuários, Autoridade Marítima, Praticagem, agentes, usuários, o Sindaúcar, o DNIT e o INPH, que muito apoiou na elaboração e aprovação desses projetos, a eficiência e da atual gestão do Porto do Recife S.A e, também, os integrantes do próprio Conselho de Autoridade Portuária, de forma geral, que sempre contribuem ativamente para que o Porto do Recife volte a possuir uma estrutura aquaviária adequada e ideal para receber os navios de grande porte". xxxxx

### 3. PLANEJAMENTO DA DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO;

Continuando as pautas da reunião, agora passado para o assunto sobre o Planejamento da Dragagem do Canal de Acesso, o Sr. Alexandre Costa expõe que "há um anteprojeto junto ao Instituto Nacional de Pesquisa Hidroviária (INPH), objetivando o melhoramento do Canal de Acesso Sul, que é basicamente o canal que possui condições mais adequadas para embarcações de maior porte. A sua curvatura da entrada da boca da barra é considerada de angulação aguda e dificulta o acesso das embarcações". "Pensou-se então, para que houvesse uma maior segurança da navegação, a viabilidade do acesso também pelo Canal Norte, de forma a vir a complementar e contribuir na facilidade do ingresso aos Cais do Porto, ou ainda, a viabilidade da realização de obras para alargamento da boca da barra de acesso, para possibilitar tomada de cotas naturais mais favoráveis à navegação". Finaliza, para tanto, informando que isso é o que se tem em termos de planejamento em relação aos Canais de Acesso. O Sr. Ismael Netto questiona quanto ao prazo para realização destas obras de dragagem e prontamente, o Sr. Alexandre Costa informa que o prazo estimado é de, em média, 22 (vinte e dois) a 26 (vinte e seis) dias, pois o processo foi simplificado na execução do cronograma das operações de dragagem do projeto executivo. Diante disso, foram economizados recursos que poderão ser direcionados para o aumento de calado. Houve um aumento de forma substancial, cerca de 900 mil m<sup>3</sup> (novecentos mil metros cúbicos) de acréscimo, o que agora, alteraria o prazo das obras de execução para em média 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) dias. O Sr. João Poggi rememora, o problema estrutural, nos berços 00 (zero) e 01 (zero um), que costumava limitar a dragagem, limitação esta, em torno de 10m (dez metros) a 10,50m (dez metros vírgula cinquenta centímetros) e isso diminuía a força das caçambas, sendo esclarecido pelo Sr. Alexandre Costa que, por já ter sido encontrado um material duro na estrutura, havia um receio de que a Draga Brasília viesse a ser danificada em função da possibilidade da metragem não condizer com a realidade física da profundidade e viesse a tocar no material duro existente. Hoje, se tem a possibilidade de recuperar essa metragem e dragar mais 0,5m (meio metro), local, inclusive, onde já fora realizado projetos de dragagem de 12m (doze metros) de profundidade e que sem aparentes justificativas, só fora dragado 10m (dez metros). No entanto, serão desenvolvidos mais estudos sobre isso, para que a Dragagem chegue à profundidade correta, contida no projeto executivo. O Sr. João Poggi faz ressalva em relação ao esforço coletivo da comunidade portuária, Secretaria de Portos da Presidência da República, trabalhadores portuários, através de suas lideranças, ao longo dos anos, pelo interesse da atual gestão do Porto do Recife S.A em trazer de volta a sua capacidade operacional plena. O Capitão de Mar e Guerra, o Sr. Frederico Medeiros Vasconcelos de Albuquerque, "agradece a receptividade, rememora o



LISTA DE PRESENÇA

24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - RECIFE

DATA: 21/01/2022

LOCAL: AUDITÓRIO - PORTO DO RECIFE S.A

HORÁRIO: 10H

PARTICIPANTE	REPRESENTAÇÃO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
JOSÉ RAUL ARAÚJO LINS	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
F. MARCELLO C. DE SILVA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
RAFAEL COSTA DE SILVA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
ST. HENRIQUE	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
ROAÍDO BRAGA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
Juliana B...	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
JUAZEL DE MIRANDA POZDEUS	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
JOSÉ DIVALDO DE OLIVEIRA FILHO	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
ALEXANDRE COSTA DE A. BRAGA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
(SMAEL GOMES)	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]